



Iran do Espírito Santo

Iran do Espírito Santo

Mococa, Brasil, 1962

A prática multidisciplinar de Iran do Espírito Santo envolve principalmente escultura, desenho e instalação. Ao investigar o espaço entre concreto e abstrato, ele questiona os limites da representação visual e os hábitos perceptivos típicos do regime óptico contemporâneo, que tende a favorecer o espetacular e o excessivo em lugar do corriqueiro ou do comum. Assim, Espírito Santo mantém um diálogo com a tradição vanguardista brasileira, de nomes como Regina Silveira e Waltercio Caldas, aliada aos procedimentos de serialização e formatos anônimos empregados pelo minimalismo. O seu procedimento sempre tenciona um projeto arquitetônico e sua realização, e o aspecto pré-fabricado de muitos de seus objetos evocam o estilo de composição do design industrial. A depuração das formas a seus elementos básicos parece restituir os objetos a um estado neutro, onde as coisas mais usuais são decompostas em linhas e planos no espaço.

Luz Negra (2022), Iran do Espírito Santo esculpe uma lâmpada em granito, reiterando seu interesse pelos paradoxos da representação. Um objeto normalmente emissor de luz aqui passa a absorvê-la na própria rocha. A representação da luz, que na história da arte conduz a associações com a beleza ideal, é substituída pela densidade de um objeto sólido. Assim, a coisa vista nos remete ao próprio ato de ver, conforme o espectador observa seu reflexo na superfície polida. As esculturas de Espírito Santo frequentemente tomam objetos utilitários como seu ponto de partida, despindo-os de sua dimensão funcional para dar a ver o lastro conceitual que usualmente passa despercebido.

Iran do Espírito Santo's multidisciplinary practice involves sculpture, drawing and installations. While investigating the space between the concrete and the abstract, he questions the limits of visual representation and the perceptive habits typical of the contemporary optical regime, which tends to privilege the spectacular over the commonplace. Thus, Espírito Santo maintains a close dialog with the Brazilian avant-garde tradition, such as Regina Silveira and Waltércio Caldas, allied with the serialization procedures and anonymous shapes employed in minimalism. His procedure always aims at an architectural project and its realization, with the prefabricated aspect of many of his objects remitting to the compositional style of industrial design. The distillation of forms to their basic elements seems to return the objects to a neutral state, where common things are decomposed into lines and planes in space.

In *Luz Negra* (2022) Iran do Espírito Santo sculpts a granite lightbulb, reiterating his interest in the paradoxes of representation. An object normally emitting light here starts to absorb it into the rock itself. The representation of light, that in art history leads to associations with ideal beauty is substituted for the density of a solid object. Thus, the thing seen takes us back to the act of seeing itself, as the spectator observes his or herself reflected in the polished surface. Espírito Santo's sculptures often take utilitarian objects as their starting point, stripping them of their functional dimension to reveal their conceptual underpinnings that usually go unnoticed.

SAIBA MAIS

LEARN MORE



IRAN DO ESPÍRITO SANTO

Luz Negra, 2022

Granite [Granito]

27 x 27 x 55 cm [10.6 x 10.6 x 21.6 in]

Edition of [Edição de] 3 + 1 AP | 2/3

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil